





Arquivo Morto

Um elemento muito importante em manutenção de BD é o arquivo morto (tabela morta). Ele deve ser uma tabela com o mesmo formato da usual (tabela ativa), que será utilizada para armazenar os registros removidos da tabela ativa.

Ao projetar um BD e suas tabelas, é muito comum esquecer que muitas vezes os registros não podem ser removidos definitivamente da tabela ativa. É ideal que se mantenha em algum lugar uma cópia do registro removido da tabela ativa.

Por exemplo, na situação de um cadastro de funcionários, não é conveniente remover o registro de um determinado funcionário sem antes inseri-lo no arquivo morto. O registro transferido para o arquivo morto pode ser reativado a qualquer momento na tabela ativa caso o funcionário seja readmitido.



3

Arquivo Morto (Cont.)

Primeiro, crie uma nova tabela (que será a tabela morta), com a mesma estrutura da tabela ativa. Vamos continuar trabalhando com a nossa tabela **funcionario**.

Será criada então a tabela morto:

```
CREATE TABLE morto (

CODFUN INTEGER PRIMARY KEY,

NOME VARCHAR (40),

DEPTO CHAR(2),

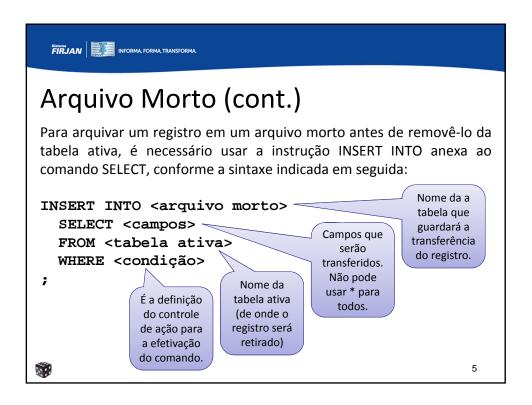
FUNCAO CHAR(20),

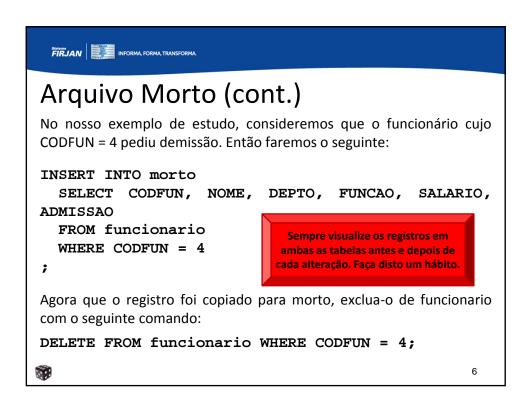
SALARIO DECIMAL(10,2),

ADMISSAO DATE
);
```

Obs: A estrutura da tabela denominada **morto** é semelhante à estrutura da tabela **funcionario**. A diferença está no fato de não ser necessário utilizar nos campos da tabela **morto** a definição **NOT NULL**, uma vez que o preenchimento dessa tabela não será executado como foi o da **funcionario**. Seu preenchimento ocorre a partir dos registros que já se encontram cadastrados na tabela **funcionario**. A única semelhança é com relação ao campo **CODFUN** que será a chave primária em ambas as tabelas.

4







O Uso de Subconsultas

O **MySQL** disponibiliza um recurso muito útil quando há necessidade de fazer consultas encadeadas em uma tabela de uma base de dados. Trata-se de um recurso denominado subconsulta (*subquery*), que é uma consulta definida após a cláusula **WHERE** do comando **SELECT**.

Por exemplo, considere a necessidade de fazer uma consulta para apresentar os nomes dos registros de todos os funcionários da tabela **funcionario** que possuam seu salário igual aos salários dos funcionários demitidos que estejam cadastrados na tabela **morto**. Utilize a instrução:

SELECT NOME FROM funcionario WHERE SALARIO = (SELECT SALARIO FROM morto);



7



O Uso de Subconsultas (Cont.)

Após a instrução anterior são apresentados os registros da tabela **funcionario** que possuem salário igual ao salário dos registros contidos em **morto**.

Vantagens de se utilizar subconsultas:

- Possibilidade de efetuar consultas que estejam estruturadas , assim é possível isolar cada parte de uma instrução.
- Possibilidade de fornecer modos alternativos para realizar operações que, de outra forma, exigiriam instruções baseadas nos comandos JOIN e UNION (que são comandos complexos).
- O aumento da legibilidade e definição de consultas complexas de forma bem simples.



8

